

Nota do Escritório em África

Caros Leitores,

Apraz-me apresentar o número de agosto de 2012 do Boletim Informativo que contém notícias animadoras sobre as atividades no terreno e os passos concretos rumo à segunda fase do programa EDCTP (EDCTP-II). O segundo trimestre de 2012 foi um período muito gratificante marcado pelo apoio público ao segundo programa EDCTP por várias organizações com fins análogos e por uma reunião dos representantes nacionais dos atuais e futuros Estados Membros da EDCTP. Dentro do mesmo espírito, a EDCTP organizou o Seminário da Indústria Farmacêutica, integrado nos esforços promovidos pela EDCTP para ativar a colaboração com o setor privado.

É com enorme prazer que informamos os nossos parceiros que uma conferência de alto nível para consultar as partes interessadas africanas e internacionais sobre o programa EDCTP-II terá lugar na Cidade do Cabo, na África do Sul, em 5 de novembro de 2012. Esta conferência constituirá um fórum de discussão sobre as necessidades e expectativas das partes interessadas no atinente ao programa EDCTP-II, bem como sobre as oportunidades abertas pelo programa.

O Relatório Anual da EDCTP de 2011 encontra-se no sítio web da EDCTP. A presente edição do boletim informativo destaca os projetos de criação de capacidades para produção de uma vacina contra o VIH, o regime de bolsas de investigação de alto nível da EDCTP e os projetos cujo financiamento foi recentemente aprovado. Relata igualmente algumas reuniões e visitas.

Por fim, saudamos um novo membro do nosso pessoal, a srta. Ana Lúcia Cardoso, que em maio de 2012, se juntou à equipa da Rede da EDCTP.

Dr. Michael Makanga
Diretor da Cooperação Sul-Sul e Chefe do Escritório em África

Índice

Nota do Escritório em África

Rumo ao programa EDCTP-II

- Apoio público ao programa EDCTP-II
- Seminário da Indústria Farmacêutica
- Reunião com futuros países membros
- Conferência sobre o programa EDCTP-II na África do Sul, em 5 de novembro de 2012

Governança da EDCTP

- Novo membro do pessoal
- Assembleia Geral

Concursos e subvenções

- Projetos financiados

Projetos em destaque

- Bolsas de investigação de alto nível
- Convite de 2006 relativo à criação de capacidades para produção de uma vacina contra o VIH

Reuniões

- Visitas aos locais da EDCTP na Tanzânia
- Fórum 2012
- Reunião do Consórcio TB CHILD



Rumo ao programa EDCTP-II

Tendo como pano de fundo o atual processo legislativo europeu e o debate público sobre o futuro programa-quadro de investigação e inovação "Horizonte 2020", os preparativos para o segundo programa EDCTP (EDCTP-II) têm vindo a intensificar-se progressivamente e a envolver um público mais vasto.

Apoio público ao programa EDCTP-II

Uma vasta gama de organizações de financiamento, investigação e sensibilização, bem como de parcerias para o desenvolvimento de produtos, manifestaram publicamente o seu apoio a um segundo programa EDCTP. Em três documentos de posição, as organizações envolvidas instaram a União Europeia e os seus Estados-Membros a investir na investigação e desenvolvimento (I&D) das doenças relacionadas com a pobreza e das doenças negligenciadas. Foi igualmente expresso apoio a um segundo programa EDCTP com dimensão e alcance mais alargados. Estas publicações podem ser transferidas a partir do sítio web da EDCTP.

Investimento na I&D da saúde mundial

Quatro organizações envolvidas no desenvolvimento e na saúde mundial publicaram o documento



Criando os Instrumentos do Futuro: Investir na I&D da Saúde Mundial. O documento em causa defende a necessidade premente de investir na investigação e desenvolvimento no domínio da luta contra as doenças infecciosas; da saúde materno-infantil; e da subnutrição. Faz uma breve referência à EDCTP como "exemplo de uma parceria de sucesso no desenvolvimento de produtos." As organizações responsáveis pelo documento são a Fundação Bill & Melinda Gates, a DWS (Deutsche Stiftung

Weltbevölkerung; Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional), a Global Health Technologies Coalition (em que participam 40 organizações sem fins lucrativos) e a Policy Cures, um grupo independente de consulta e investigação na área das doenças negligenciadas.

Relatório Anual de 2011

O Relatório Anual da EDCTP de 2011 encontra-se no sítio web em inglês, francês e português como documento disponível para transferência em formato PDF. Complementa-o uma componente interativa online que dá acesso a informação atualizada sobre todos os projetos financiados pela EDCTP.



Rumo ao programa EDCTP-II (Continuação da página 1)

Doenças relacionadas com a Pobreza e Doenças Negligenciadas no Horizonte 2020

Mais de 30 organizações recomendam que o novo programa-quadro de investigação e inovação, Horizonte 2020, dê prioridade às doenças relacionadas com a pobreza. O documento de posição *Investigação e desenvolvimento das doenças relacionadas com a pobreza e das doenças negligenciadas: uma prioridade no próximo programa-quadro de investigação e inovação da EU "Horizonte 2020"* foi dado a conhecer aos membros do Parlamento Europeu e dos governos dos Estados-Membros. A União Europeia instou,

entre outras coisas, a "garantir recursos suficientes e previsíveis para o financiamento do programa EDCTP-II".

O documento de posição foi subscrito por Action for Global Health; Aeras; CBM Severo Ochoa; Grupo COHRED (Conselho de Investigação em Saúde para o Desenvolvimento); Comité Antisida de

Palencia; CPSS; FIND (Fundação para Novos Diagnósticos Inovadores); DNDi (Iniciativa de Medicamentos para Doenças Negligenciadas); DSW; Grupo Europeu para o Tratamento da Sida (EATG); Fundación Cultura de Paz; Fundación Cyca (Inesfly); Global Health Advocates; Global Health Europe; IAVI (Iniciativa Internacional da Vacina contra a SIDA) Aliança Internacional VIH/SIDA na Ucrânia; Parceria Internacional para os Microbicidas; Investen; Instituto de Salud Carlos III; ISGlobal (Instituto de Saúde Global de Barcelona); KNCV Tuberculosis Foundation; Malaria Consortium; Malaria No More United Kingdom; MMV (Iniciativa Medicamentos contra a Malária); Path; Planeta Salud; REDVIH; Results; Parceria Fazer Recuar a Malária; Salud por Derecho (Fundação Direito à Saúde) Stop AIDS Alliance; Stop TB; Stop TB Lietuva; TB Alert; TBVI (Iniciativa para a Vacinação contra a Tuberculose); VIH-DA Associació; World Vision.

Parcerias Globais para o Desenvolvimento de Produtos

Um grupo global de parcerias para o desenvolvimento de produtos (PDP) publicou um documento de posição similar que versa especificamente sobre doenças negligenciadas intitulado *Recomendações principais a incluir no programa-quadro de*

investigação e desenvolvimento "Horizonte 2020" para as doenças negligenciadas. O documento explica e indica a abordagem das PDP e apresenta recomendações específicas para o programa EDCTP-II. "As PDP subscrevem convictamente o objetivo da EDCTP de criar parcerias e de apoiar e facilitar ensaios clínicos em África. Dada a relevância crescente da EDCTP como importante instrumento de financiamento e de criação de capacidades para a investigação em saúde global, é oportuno que a sua dimensão e alcance sejam revistos para que uma gama mais vasta de PDP possa efetivamente a ele recorrer". O grupo é constituído por Aeras (desenvolvimento da vacina da tuberculose); DNDi; FIND; IAVI; IPM (Parceria Internacional para os Microbicidas); MMV; PATH: Catalyst for Global Health; e TB Alliance (Aliança Mundial para o Desenvolvimento de Medicamentos contra a Tuberculose).

Seminário da Indústria Farmacêutica

Um seminário da EDCTP com representantes da indústria farmacêutica teve lugar na cidade da Haia em 26 de junho de 2012. A luta contra as doenças relacionadas com a pobreza e as doenças negligenciadas nas regiões endémicas exige uma interação estreita e dinâmica entre todos os agentes, incluindo a indústria farmacêutica. Assim sendo, o objetivo do seminário era explorar as possibilidades de uma colaboração alargada com a indústria farmacêutica no segundo programa EDCTP.

Nele participaram representantes da EFPIA (Federação Europeia das Associações da Indústria Farmacêutica) e de várias empresas farmacêuticas, nomeadamente Bayer, Boehringer-Ingelheim, Crucell, Emergent Biosolutions, GlaxoSmithKline, Johnson & Johnson, Merck Serono e Sanofi. Também participaram nos debates representantes do Fundo para Patentes de Medicamentos, do Sabin Vaccine Institute, de Quintiles e da Direção Geral de Investigação e Inovação da Comissão Europeia.

A Dra. Line Matthiessen-Guyader, Chefe da Unidade F3 – Doenças Infeciosas e Saúde Pública, da Direção Geral de Investigação e Inovação da Comissão Europeia, e o Prof. Simon Croft, Diretor da Faculdade de Doenças Infeciosas e Tropicais, da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, copresidiram a reunião e facilitaram os debates.

Após as apresentações pela EDCTP sobre as possibilidades de a indústria trabalhar em parceria com o programa e com a EFPIA sobre o papel da indústria farmacêutica na luta contra as doenças relacionadas com a pobreza e as doenças negligenciadas, a maior parte da reunião foi dedicada a uma ampla discussão sobre os desafios e as oportunidades. Estruturou-se em torno de três temas principais: redes de ensaios clínicos conformes com as boas práticas

clínicas; criação de capacidades em pessoal, infraestruturas, análise ética e assuntos regulamentares; e o papel da EDCTP enquanto agente mediador na criação de parcerias e na potenciação de recursos. Na intervenção de encerramento, o Prof. Charles Mgone, Diretor Executivo da EDCTP, frisou o facto de a reunião estar integrada num processo contínuo de intercâmbio de informação e reforço da colaboração com a indústria.



Prof. Simon Croft, co-presidente do Seminário da Indústria Farmacêutica em 26 de junho de 2012 em Haia

Reunião com futuros países membros da EDCTP

Os representantes nacionais dos atuais e futuros países membros da EDCTP estiveram reunidos em Copenhaga, na Dinamarca, em 15 de maio de 2012. A reunião foi organizada pelo Statens Serum Institut com o apoio da Presidência dinamarquesa da União Europeia. A Presidência dinamarquesa esteve representada pelo Ministro da Ciência, da Inovação e do Ensino Superior da Dinamarca.

A reunião com a duração de um dia tinha por objetivo informar sobre as oportunidades e as vantagens estratégicas oferecidas pela participação no segundo programa EDCTP e proporcionar um fórum de debate entre os atuais e os futuros países membros da EDCTP. Visava dar início ao processo de alargamento da composição da EDCTP na preparação do EDCTP-II e, assim, potenciar os investimentos nos programas nacionais de investigação de relevância para as doenças relacionadas com a pobreza.

No decurso da reunião foram abordadas, entre outras, as áreas seguintes:

1. Os preparativos para o Horizonte 2020 durante a Presidência dinamarquesa; os eventos previstos durante as próximas presidências cipriota e irlandesa
2. As experiências dos atuais países membros da EDCTP, na perspetiva da Alemanha, da França e do Gana
3. Os progressos alcançados pela EDCTP no contexto do Espaço Europeu de Investigação
4. As oportunidades e as vantagens estratégicas para os países membros; as suas funções e responsabilidades
5. A situação atual dos preparativos para o II programa EDCTP e os passos seguintes.



Conferência sobre o programa EDCTP-II na África do Sul, em 5 de novembro de 2012

Uma conferência de alto nível destinada a consultar as partes interessadas africanas e internacionais sobre o segundo programa da Parceria Europa-Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos (EDCTP-II, 2014-2024) terá lugar na Cidade do Cabo, na África do Sul, em 5 de novembro de 2012. Os participantes incluirão representantes nacionais africanos, europeus e internacionais da área da política, indústria, organizações não-governamentais, parceiros para o desenvolvimento de produtos e comunidade científica. Trata-se de uma conferência emblemática para a preparação do segundo programa EDCTP.

A conferência constituirá um fórum de discussão sobre as necessidades e expectativas das partes interessadas relativo ao programa EDCTP-II, bem como sobre as oportunidades abertas pelo programa. Nela procurar-se-á obter não só o apoio ao programa, mas também compromissos e promessas sólidas. Serão examinados quatro aspetos estratégicos para o EDCTP-II:

1. Os ensinamentos colhidos ao longo do EDCTP-I
2. O âmbito de aplicação do segundo programa
3. O papel e o empenhamento dos países africanos e europeus participantes
4. A participação do setor privado (especialmente empresas, parcerias de desenvolvimento de produtos, fundações e instituições de beneficência) no EDCTP-II.

As conclusões da conferência serão publicadas em relatório.

O Ministério da Ciência e Tecnologia da África do Sul, a Comissão Europeia e a EDCTP estão a coorganizar a conferência por ocasião do 15º aniversário da assinatura do acordo de cooperação científica e tecnológica entre a União Europeia e a África do Sul. Na ocasião, serão igualmente visitados centros ou instituições de ensaios clínicos na área da Cidade do Cabo que beneficiam de financiamento da EDCTP.



O Centro de Convenções Internacional da Cidade do Cabo, local da Conferência de alto nível sobre o EDCTP-II

Concursos e bolsas

Projetos financiados

A EDCTP tem o prazer de anunciar o financiamento do projeto seguinte:

Concurso: Bolsas de investigação de alto nível

Ensaio aleatório para avaliar as taxas de retenção recorrendo a telemóveis em vez de identificação de contactos e caracterizar as tendências de evolução da prevalência de VIH-1 e da incidência na eficácia potencial da vacina contra o VIH de comunidades piscatórias à volta do Lago Vitória, no Uganda

Coordenador do projeto: Dr. Noah Kiwanuka (Programa do Conselho de Investigação Médica sobre SIDA – Instituto de Investigação Viroológica do Uganda, no Uganda)

Orçamento: 199 365 €

Duração do projeto: abril de 2012 – abril de 2014

Governança da EDCTP

Novo membro do pessoal



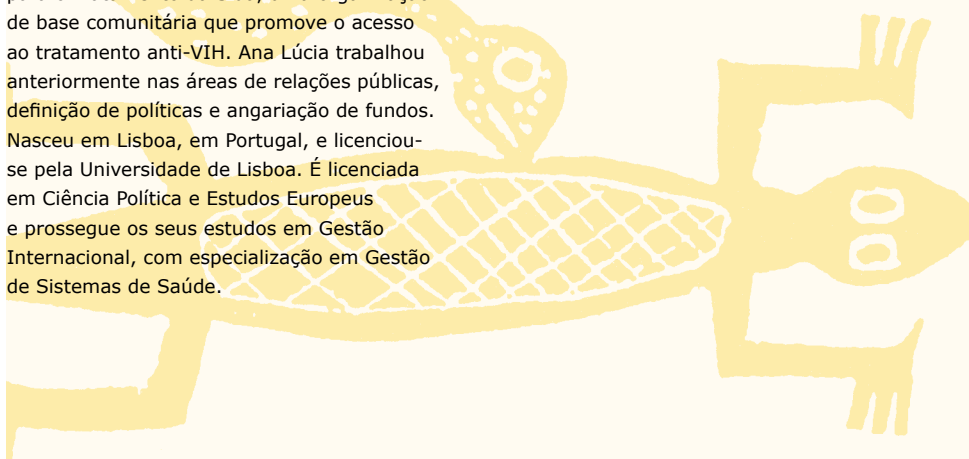
Ana Lúcia Cardoso
- **Funcionária**
Responsável pela
Rede Norte-Norte

Ana Lúcia Cardoso juntou-se à equipa da Rede da EDCTP em maio de 2012. Estará diretamente envolvida nas

atividades da rede de investigação Norte-Norte, dedicando-se principalmente ao aumento da colaboração com os novos Estados-Membros da EU. Trabalhou como assistente académica na Universidade de Tartu, onde colaborou no desenvolvimento de cursos através da Internet e produziu investigação sobre direitos humanos e globalização. Antes de ingressar na EDCTP, trabalhou em Bruxelas como Coordenadora de Comunicação e Formação no Grupo Europeu para o Tratamento da Sida, uma organização de base comunitária que promove o acesso ao tratamento anti-VIH. Ana Lúcia trabalhou anteriormente nas áreas de relações públicas, definição de políticas e angariação de fundos. Nasceu em Lisboa, em Portugal, e licenciou-se pela Universidade de Lisboa. É licenciada em Ciência Política e Estudos Europeus e prossegue os seus estudos em Gestão Internacional, com especialização em Gestão de Sistemas de Saúde.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral (AG) da EDCTP, o órgão supremo que rege a EDCTP, reuniu-se no Statens Serum Institute em Copenhaga, na Dinamarca, em 14 de maio de 2012. A AG debateu, nomeadamente, a atividade corrente e aprovou o Relatório e Contas do exercício de 2011. As Comissões de Revisão Científica recomendaram o financiamento das capacidades éticas e das seis bolsas de investigação de alto nível, também aprovadas pelo Conselho de Parceria. A reunião incidiu nos preparativos para o EDCTP-II e autorizou a publicação do projeto de Plano Estratégico de Atividade para o EDCTP-II no sítio web da EDCTP.



Foco nos projetos

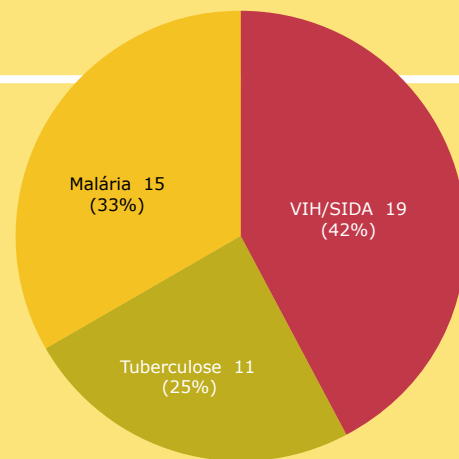
Bolsas de investigação de alto nível

A EDCTP gere um programa de bolsas de investigação de alto nível, que tem sido coroado de êxito, destinado a promover a liderança científica e académica africana. Desde o lançamento em 2004 deste regime de bolsas, a EDCTP concedeu 45 bolsas de investigação de alto nível. Dezoito destes investigadores de alto nível concluíram os seus projetos e todos continuam a trabalhar nesta área na África subsaariana. São eles: Abraham Alabi (Nigéria), Wendy Burgers (África do Sul), Badara Cisse (Senegal), Keertan Dheda (África do Sul), Abdoulaye Djimde (Mali), Daniel Dadoo (Gana), Didier Ekouevi (Costa do Marfim), Willem Hanekom (África do Sul), Christian Happi (Nigéria), Mawoia Mukhtar (Sudão), Pauline Mwinzi (Quénia), Nicaise Ndembi (Nigéria), Issa Nebie (Burquina Faso), Mark Nicol (África do Sul), Freeya Njai (Gâmbia), Davis Nwakanma (Gâmbia), Alexis Nzila (Quénia/Congo Brazzaville) e Ambrose Talisuna (Uganda).

Este regime de bolsas tem sido instrumental no desenvolvimento das carreiras de cientistas africanos de médio e alto nível, melhorando a sua competitividade

internacional e assegurando a obtenção de bolsas maiores da EDCTP e de fontes alternativas de financiamento. Além disso, alguns investigadores de alto nível foram galardoados com prestigiosos prémios internacionais. A EDCTP foi informada da atribuição de prémios internacionais a Keertan Dheda (África do Sul), Christian Happi (Nigéria), Eugene Kinyanda (Uganda), Alexis Nzila (Quénia) e Kamija Phiri (Maláui).

Através destas bolsas os investigadores de alto nível criam geralmente equipas de investigação e contribuem diretamente para o desenvolvimento da capacidade de investigação africana através da supervisão de mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos nos seus projetos. Alguns estudantes cujo trabalho foi coordenado por investigadores de alto nível vieram a beneficiar de bolsas similares. O regime de bolsas contribuiu circunstancialmente para investigação pioneira que ditou a reformulação da política e da prática. Em setembro de 2010, a OMS recomendou que o teste de diagnóstico da tuberculose, conhecido por Xpert MTB/RIF, substituisse a

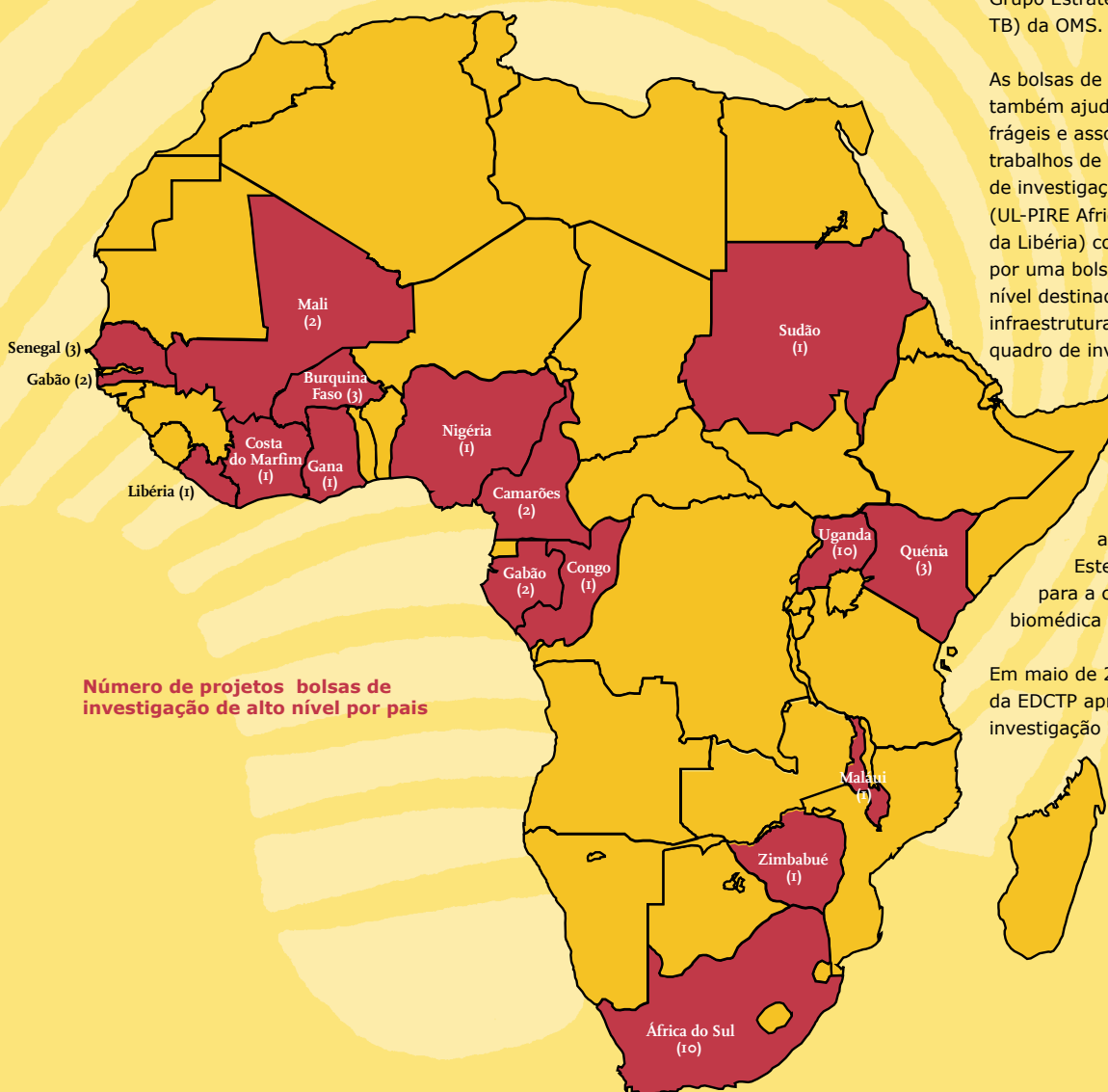


Número de projetos bolsas de investigação de alto nível por doença

microscopia do esfregaço como teste de primeira linha em áreas com elevada prevalência de tuberculose multirresistente (TBMR) ou VIH. Os resultados preliminares de um estudo pelo investigador de alto nível Dr. Mark Nicol (África do Sul) contribuíram significativamente para as provas científicas apresentadas em relatório submetido ao Grupo Estratégico e Consultivo da TB (STAG-TB) da OMS.

As bolsas de investigação de alto nível também ajudaram investigadores de Estados frágeis e assolados pela guerra a realizar trabalhos de investigação e a formar equipas de investigação. O Dr. Stephen B. Kennedy (UL-PIRE Africa Center, na Universidade da Libéria) conduziu um projeto financiado por uma bolsa de investigação de alto nível destinado a apoiar a criação de uma infraestrutura de investigação e formar um quadro de investigadores liberianos em VIH/SIDA. O projeto também implementou e avaliou um programa de investigação estruturado em bases científicas para mitigar o VIH/DST entre a juventude rural de alto risco na Libéria pós-conflito. Este projeto lançou os fundamentos para a condução de uma investigação biomédica de prevenção do VIH neste país.

Em maio de 2012, a Assembleia Geral da EDCTP aprovou seis novas bolsas de investigação de alto nível.



Número de projetos bolsas de investigação de alto nível por país

Foco nos projetos (Continuação da página 4)

Convite de 2006 para a criação de capacidades para produção de uma vacina contra o VIH

O convite conjunto à apresentação de propostas lançado pela EDCTP e pela Fundação Bill & Melinda Gates no Dia Mundial de Luta contra a Sida em 2006 resultou em seis projetos. Os estudos tinham como objetivo desenvolver a capacidade de realizar futuros ensaios clínicos da vacina contra o VIH em África com base em princípios regulamentares internacionalmente reconhecidos. Foram concluídos três projetos, conduzidos pela Professora Linda-Gail Bekker (Centro de VIH Desmond Tutu, na África do Sul), pelo Dr. Saidi Kapiga (Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, no Reino Unido) e pelo Professor Pontiano Kaleebu (Instituto de Investigação do VIH/ Conselho de Investigação Médica, no Uganda).

O projeto SASHA da Prof.^a Bekker estudou a viabilidade da condução de ensaios preventivos sobre a vacina contra o VIH na África do Sul com adolescentes, um grupo de risco particularmente elevado no que respeita à infeção por VIH. Recorrendo à vacina contra o PVH como substituta, o projeto mostrou que é viável inscrever e manter jovens de 12-17 anos num ensaio clínico. O projeto produziu também um guia de orientação ético-jurídica para a condução de ensaios com adolescentes. Além disso, todos os seis locais envolvidos neste estudo possuem agora as infraestruturas necessárias à condução de ensaios sobre vacinas com adolescentes.

O Dr. Kapiga conduziu um projeto de desenvolvimento de capacidades na

preparação de ensaios da vacina contra o VIH no Burquina Faso e na Tanzânia. Os principais objetivos eram desenvolver e manter uma coorte para estudos entre a população de alto risco para ensaios da vacina contra o VIH; caracterizar os isolados de VIH-1 e avaliar os fatores associados aos genótipos virais entre as populações alvo identificadas; e determinar os fatores imunológicos e genéticos que podem conferir resistência à infeção por VIH e/ou retardar a progressão da doença. O estudo revelou que a recém-criada coorte em Moshi na Tanzânia, era adequada para participar em futuros ensaios da vacina contra o VIH. Segundo os resultados preliminares, circulam em Mowhi e Mwanza múltiplos subtipos de VIH com uma percentagem elevada de formas recombinantes, sugerindo que na Tanzânia haverá oportunidades para testar novas vacinas para neutralizar uma ampla gama de subtipos. O projeto também reforçou a capacidade da Unidade de Ensaios de Intervenção de Mwanza (MITU) e desenvolveu um sistema de gestão de dados que cumpre as boas práticas clínicas (BPC) nos locais do Burquina Faso e da Tanzânia.

O Prof. Kaleebu liderou um estudo sobre as comunidades pesqueiras, que foram identificadas como grupos de alto risco de infeção por VIH no Maláui e no Uganda. Os pescadores são uma comunidade móvel e passam frequentemente longos períodos afastados de casa. Têm acesso limitado ou nulo a serviços de saúde e têm sido em larga medida excluídos dos programas e da investigação sobre a SIDA. Como resultado, suspeitam que estas comunidades

apresentam elevadas taxas de infeção por VIH. O estudo tinha dois objetivos principais. O primeiro era conhecer a prevalência do VIH e como se transmite nestas comunidades móveis, informação que permitirá definir a melhor forma de prevenir a proliferação da infeção por VIH e da SIDA. O segundo era analisar a estirpe de VIH predominante entre estas populações com vista a futuros ensaios de vacinas. O estudo examinou ainda a resposta imunitária precoce observada em indivíduos infetados por VIH durante o estudo. O estudo constatou alta prevalência e incidência de casos no sítio em Uganda, o qual indica a adequação para futuras pesquisas a prevenção contra o VIH. Na população do Maláui, as taxas de VIH foram surpreendentemente similares aos da população em geral, apesar de esta comunidade apresentar uma forte indicação de comportamento de alto risco (taxa de herpes alta).

Os estudos clínicos em curso sobre vacinas contra a infeção por VIH incluem o estudo PedVacc liderado pelo Professor Tomáš Hanke do Conselho de Investigação Médica (Universidade de Oxford, no Reino Unido), os estudos TaMoVac conduzidos pelo Professor Muhammad Bakari da Universidade Muhimbili de Saúde e Ciências Afins (MUHAS, na Tanzânia), e os estudos AfrEVacc (a rede Africana-Européia para o desenvolvimento de vacina contra o VIH) conduzido pelo Prof. Jonathan Weber (Imperial College London, no Reino Unido).

Sobre o assunto, veja-se também o recente vídeo sobre projetos publicado pela EDCTP no seu canal no YouTube (www.youtube.com/edctpmedia).

Barco usado no projeto conduzido pelo Prof. Pontiano Kaleebu para chegar às comunidades pesqueiras



Reuniões

Visitas da EDCTP a locais na Tanzânia



Participantes numa reunião entre a EACCR e a EDCTP na KCRI durante a visita à Tanzânia em 16 de abril de 2012

A EDCTP visitou vários locais importantes na Tanzânia entre 16 e 20 de abril de 2012. A equipa foi constituída pelo Dr. Abdoulie Barry, Diretor Financeiro e Administrativo, o Dr. Thomas Nyirenda, Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades, e o Professor Omu Anzala, membro do Comité Coordenador dos Países em Desenvolvimento (CCPD).

No Instituto de Investigação Clínica de Kilimanjaro (KCRI) em Moshi, a equipa esteve reunida com os coordenadores e os gestores dos pacotes de trabalho do Consórcio da África Oriental para a Investigação Clínica (EACCR) a fim de discutir as atividades em curso da Rede de Excelência nos próximos dois anos, bem como as novas atividades previstas no âmbito do EDCTP-Plus para 2012 e 2013.

Os restantes dias foram dedicados a avaliações financeiras e técnicas de projetos no KCRI, em Moshi, no Instituto de Investigação da Universidade Muhimbili de Saúde e Ciências Afins (MUHAS), em Dar es Salaam; no Instituto de Saúde de Ifakara (IHI), em Bagamoyo, e no Programa de Investigação Médica de Mbeya (MMRP), em Mbeya. Vários doutorandos apresentaram os seus trabalhos. A avaliação centrou-se nos progressos registados pelos projetos da EDCTP conduzidos em vários locais e nos aspetos de gestão e controlo financeiro.

Fórum 2012

O Fórum 2012 é a 14ª reunião mundial do Fórum Mundial para a Investigação em Saúde que foi coorganizado pelo Conselho sobre a Investigação em Saúde para o Desenvolvimento (COHRED) e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da África do Sul. Sob o tema "Para além da Ajuda... Investigação e Inovação como fatores decisivos de Saúde, Equidade e Desenvolvimento", o COHRED e o Fórum Mundial para a Investigação em Saúde centraram-se nas potencialidades, nas soluções e no desenvolvimento de capacidades em países de baixo e médio rendimento e economias emergentes e como a colaboração a nível mundial os pode potenciar de molde a abrir uma nova era de apoio ao desenvolvimento global. A reunião teve lugar na Cidade do Cabo, na África do Sul, de 24 a 26 de abril de 2012. Congregou os principais protagonistas que contribuíram para o trabalho de investigação e inovação em prol da saúde, da equidade e do desenvolvimento, nomeadamente governos, indústria, empresas sociais, organizações não governamentais, investigadores, meios de comunicação social, financiadores, doadores, patrocinadores e organizações internacionais.

A Professora Hannah Akuffo, Presidente da Assembleia Geral da EDCTP, e o Dr. Michael Makanga, Diretor da Cooperação Sul-Sul e Chefe do Escritório em África da EDCTP, estiveram ativamente envolvidos como

membros de painel em duas sessões em que o modelo do programa EDCTP e estudos de casos de projetos individuais foram destacados. O trabalho da EDCTP foi também exibido na Sala de Exposição do Fórum 2012.



Dr. Pascoal Mocumbi, o Alto Representante da EDCTP, e o Dr. Michael Makanga, Diretor da Cooperação Sul-Sul e Chefe do Escritório em África, no Fórum 2012

Reunião do Consórcio TB CHILD

O projeto TB CHILD financiado pela EDCTP avalia os mais recentes métodos de diagnóstico em países com elevada incidência de tuberculose infantil. O projeto compõe-se de dois estudos que decorrem em três locais de ensaio clínico. O primeiro estudo incide no ensaio de vários novos métodos de diagnóstico em adultos. O segundo estudo centra-se em crianças com idades compreendidas entre 6 semanas e 14 anos com suspeita de TB e testa um total de onze métodos de diagnóstico. Os locais de ensaio são o Instituto de Saúde de Ifakara (IHI) em Bagamoyo, o Instituto Nacional de Investigação Médica- Programa de Investigação Médica de Mbeya (NIMR-MMRP), em Mbeya, ambos na Tanzânia, e o Hospital Nsambya, em Kampala, no Uganda. O projeto deverá chegar ao termo em maio de 2013.

O consórcio realizou a segunda reunião geral em Roma, em 10 de julho de 2012. Foram debatidos aspetos técnicos e científicos. O recrutamento para o estudo relativo aos adultos evoluiu positivamente. O estudo relativo às crianças enfrenta algumas dificuldades no recrutamento e retenção, mas a equipa espera poder recrutar o número de crianças previsto. Estão em curso quatro estudos de pós-graduação. A reunião, presidida pelo Dr. Klaus Reither, na qualidade de gestor do projeto, contou com a presença de muitos membros do consórcio. A EDCTP foi representada pelo Responsável de Projeto do TB CHILD.

The EDCTP Newsletter is available in three languages namely English, French and Portuguese in electronic format on our website (www.edctp.org). To receive the electronic format, please subscribe online (www.edctp.org, click on Newsletter sign up).

European & Developing Countries Clinical Trials Partnership

EDCTP – Europe Office

P.O.Box 93015, 2509 AA The Hague
The Netherlands
Tel: +31 70 344 0880
Fax: +31 70 344 0899

EDCTP – Africa Office

P.O.Box 19070, Tygerberg 7505, Cape Town
South Africa
Tel: +27 21 938 0819
Fax: +27 21 938 0569

E-mail: info@edctp.org

Web: www.edctp.org